

Mulheres representam 53% dos internautas no Brasil, diz pesquisa

No Brasil, 53% das pessoas que acessam a **internet** são mulheres, conforme uma pesquisa divulgada pela Consultoria *E-bit*. Segundo o levantamento, as mulheres também representam 50,2% do comércio eletrônico no país, embora os homens ainda tenham maior participação em volume financeiro nas compras on-line.

No Dia Internacional da Mulher, a *E-bit* e a *Navegg*, empresa de pesquisa de audiência on-line, traçaram um panorama da presença feminina na internet. Nos últimos seis meses, a *Navegg* acompanhou o comportamento de 35,7 milhões de mulheres na web. Já a *E-bit* entrevistou 886.672 consumidores on-line.

De acordo com os dados da *Navegg*, a mulher da **classe C** é a mais conectada, com 66,09% de participação na web. Do público feminino na internet, 31,64% pertencem às classes A/B, e apenas 1,37% são das D/E. Na classe C, 66,85% das mulheres usam a internet para buscar produtos.

O levantamento também revelou que as mulheres entre 35 e 59 anos são as mais presentes na internet (43,29%). Em seguida, estão as que têm entre 25 e 34 anos (35,94%). Jovens entre 18 e 24 anos correspondem a 12,97%. Mulheres acima de 60 anos representam 4,23%. Meninas entre 13 e 17 anos são apenas 2,68% desse público.

Conforme a *Navegg*, os conteúdos mais procurados pelas internautas são “Entretenimento”, “Notícias”, “Moda e Beleza”, “Comidas e Bebidas” e “Família”, respectivamente. Para acessá-los, 88,81% delas usam *desktops*, enquanto 10,36% utilizam algum dispositivo móvel.

COMPRAS ON-LINE

No comércio eletrônico, as mulheres são responsáveis por 50,2% dos pedidos feitos pela internet. Entretanto, quando se trata de volume financeiro, os homens ainda estão à frente e representam 57,48% do faturamento, de acordo com a *E-bit*.

Segundo a diretora de negócios da *E-bit*, Cris Rother, a categoria mais vendida para a ala feminina é a de **‘Moda e Acessórios’**, já para os homens são ‘Eletrodomésticos’ e ‘Informática’, ou seja, mercadorias de maior valor agregado. A renda familiar também difere entre consumidores do sexo feminino e masculino. Os homens ganham mais, em média, R\$ 4.426. Já as mulheres têm renda média de R\$ 3.655.

Fonte: G1